

A ESCOLA APOSTÓLICA DOS JESUÍTAS EM BATURITÉ

JUSCELINO CHAVES SALES

Universidade Estadual vale do Acaraú. E-mail: juscelinochaves@hotmail.com

Introdução

A Companhia de Jesus foi fundada por Santo Inácio de Loyola na Espanha no século XVI, e há quase 500 anos vem atuando no seio da Igreja Católica e no mundo, tendo como principal carisma a educação não esquecendo a grande frase de Santo Inácio “Tudo para a maior Gloria de Deus”. Os Jesuítas como são chamados na Companhia de Jesus, são formados por padres e irmãos consagrados que fazem votos de pobreza, obediência e castidade e fundaram vários colégios e universidades em todo o mundo. Ao longo desses quase cinco séculos os Jesuítas foram perseguidos em determinados países e expulsos, como aconteceu no Brasil e em Portugal. Quando foram expulsos por Márquez de Pombal em 1760 a educação no Brasil chegou quase a falência, pois eram eles que dirigiam quase todos os colégios existentes na época. O presente trabalho mostra um pouco da história da Escola Apostólica dos Jesuítas em Baturité, desde a sua fundação em 1922. Conclui-se que a falta de vocações para a Companhia de Jesus ocasionou o fechamento da Escola Apostólica dos Jesuítas em Baturité. Espera-se que com a eleição do Papa Francisco que é jesuíta e argentino as vocações venham a aumentar na América Latina.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado, através de pesquisa bibliográfica em sites, livros etc. Também foram realizadas visitas a Escola Apostólica, como também ao Sítio Caridade.

Localização da escola

Baturité é um município brasileiro do estado do Ceará. Localiza-se na microrregião de Baturité, do Norte Cearense. Sua população estimada no último censo é de 32.968 habitantes (Wikipédia, 20120).

Região habitada por diversas etnias como os Potyguara, Jenipapo, Kanyndé, Choró e Quesito, recebeu a partir do século XVII diversas expedições militares e religiosas. Com a expulsão dos holandeses, a coroa portuguesa iniciou o processo de ocupação definitiva das terras cearenses que se intensificou através da ocupação missionária pelos Jesuítas, a doação de sesmarias, busca de metais preciosos e a implantação da pecuária do Ceará. Em 1755, Baturité, ou melhor, Missão de Nossa Senhora da Palma, surge neste contexto como uma missão tendo como finalidade aldear os índios da região. Em 1759, com a expulsão dos Jesuítas, a missão foi elevada a condição de Vila com o nome de Monte-Mor o Novo d'América. Em 1791, nesta vila foi reunido aos Kanindé, Jenipapo um contingente de índios oriundos de missões em conflitos, como: os Jucá da Vila de S. Mateus, os Paiacu da Vila de Monte-Morro-Velho e da Vila de Portalegre. (Wikipédia, 2012).

Por causa do clima ameno e da água em abundância, Baturité e outros municípios vizinhos serviram de refúgio para populações sertanejas de cidades como Canindé e Quixadá, que ali se abrigaram durante a Seca dos Três Setes (1777 a 1793). Um marco da presença católica no município é o grupo de igrejas, conventos e mosteiros que ainda resistem ao tempo e alguns deles convertidos em hospedarias nos dias atuais (Wikipédia, 2012).

A partir do início do século XX, Baturité vivenciou fortemente o movimento religioso da Ação Católica, principalmente com o vigário local Monsenhor Manoel Cândido e seu pupilo Ananias Aruda. Desse movimento católico surgiram vários prédios religiosos na cidade como: O Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (1934), O Co-

légio Salesiano Domingos Sávio (1932);O Círculo Operário Católico de Baturité (1924);A Escola Apostólica dos Jesuítas (1927) (Wikipédia, 2012).A Figura 01 mostra a localização de Baturité no Ceará.



Figura 01 – Localização de Baturité no Ceará e no Brasil.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Baturit%C3%A9>. Acesso em 29/09/2012.

Escola Apostólica de Baturité

No final do ano de 1910 o Partido Republicano Português, através de um Golpe de Estado, derrubou a combalida Monarquia Constitucional e estabeleceu a República em Portugal. O novo governo adotou inúmeras e antipáticas ações que geraram homéricas polêmicas. Uma das principais medidas foi apartar a igreja do Estado. Portugal finalmente tornava-se um Estado laico (blogspot.com.br/2011).

O laicismo, como sói acontecer, acarretou aziagas consequências no seio da Igreja Católica Portuguesa. Consolidada a República o neófito governo restaurou as leis do Marques de Pombal contra os jesuítas e as de Joaquim Antônio Aguiar contra as ordens

religiosas. Esta última declarava extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios, e quaisquer outras casas das ordens religiosas regulares, sendo os seus bens secularizados e incorporados na Fazenda Nacional. A natureza anti-eclesiástica dessa bizarra Lei impingiu no seu idealizador Joaquim Antônio o apodo de Mata-Frades (blogspot.com.br/2011).

A visita oficial do presidente brasileiro Marechal Hermes da Fonseca a Portugal transformou-se num fato inusitado que merece destaque neste turbilhão revolucionário. Com efeito, Marechal Hermes foi recepcionado pela Monarquia e deixou o país sob arrimo da novel República lusitana. Vale ressaltar que o Brasil foi o primeiro país a reconhecer o novo governo português (blogspot.com.br/2011).

O quadro político lusitânico levou os jesuítas portugueses migraram em grande escala para o Brasil. Como na região o sul/sudeste predominava a presença de jesuítas alemães e italianos os portugueses voltaram sua atenção para a região nordeste desprovida de colégios e residências da Companhia (blogspot.com.br/2011).

Baturité, por seu turno, graças à feliz atitude do Arcebispo de Fortaleza D. Manoel da Silva Gomes que em 1921 doou a Companhia de Jesus o sítio Olho D'água, posteriormente aumentado pelo acréscimo (por compra – em 1922) dos sítios Caridade e João Mendes, foi brindado com a construção da Escola Apostólica de Baturité destinada a abrigar três comunidades distintas: apostólicos, noviços e estudantes.

A planta completa da magnífica obra foi graciosamente ofertada pelo engenheiro português Dr. Antônio de Almeida Braga e executada pelo engenheiro arquiteto Dr. Laurent Ponchon, ambos pertencentes aos quadros da Companhia do Parque da Várzea do Carmo, sediada em São Paulo. O município de Baturité por sua vez construiu a estrada de acesso ao novo empreendimento (blogspot.com.br/2011).

A construção da Escola Apostólica de Baturité contou com a ajuda de inúmeros benfeitores de várias partes do Brasil e do exterior. Conta-se que até a família real brasileira exilada na Europa contribuiu com donativos para o majestoso empreendimento. A princesa Dona Maria Pia de Orleans e Bragança, viúva do Príncipe D. Luiz de Bragança iniciou uma campanha com generoso donativo (blogspot.com.br/2011).

Podemos destacar, ainda, as valiosas contribuições de Dr. João A. Pereira dos Santos (SP), Comendador Álvares de Carvalho (PE), Dr. João Ramos (Baturité/CE) e o Comendador Ananias Arruda que assumiu a administração das obras do prédio (blogspot.com.br/2011).

No dia 03/12/1922, Festa de São Francisco de Xavier (Apóstolo das Índias) aconteceu à solenidade de benção da primeira pedra do imponente edifício. Por “e-mail”, o atual Superior da Escola Apostólica, Pe. Antônio Baronio esclarece que pedra fundamental do mosteiro foi retirada das ruínas do antigo abrigo que os jesuítas tinham em Aquiraz (CE) que servia de ponto de apoio aos missionários e como escola para os índios (blogspot.com.br/2011).

Os jesuítas, em fevereiro de 1922, decidiram abrir aqui uma escola apostólica, ou seja, um seminário menor, para formação dos seus padres e irmãos. A família do Comendador Ananias Arruda, foi quem doou uma parte do Sítio Olho D'Água ao Pe. Antônio de Oliveira Pinto, não só para realizar a construção, e sim para que os jesuítas pudessem tirar do cultivo da terra, o sustento dos seus, oriundos de famílias pobres do interior do Ceará, do Pernambuco e do Piauí. A construção levou mais de 10 anos, após os quais os jesuítas se aperceberam que talvez não fosse mais necessário completar o projeto original, visto que muitos municípios da região tinham suas próprias escolas municipais e estaduais. Em 1963 os alunos do primário foram transferidos para o colégio dos Jesuítas em Fortaleza que hoje é o Colégio Santo Inácio, e a Escola Apostólica foi destinada, inicialmente como residência para os

jesuítas idosos. Vale ressaltar que o Colégio Santo Inácio funcionava atrás da Igreja do Cristo Rei em Fortaleza no bairro Aldeota, hoje o Colégio Santo Inácio funciona no bairro Dionísio Torres na Rua Desembargador Moreira em Fortaleza.

Em 1973 a antiga Escola Apostólica iniciou sua atividade como casa de retiros, e de acolhida de grupos e casais.

A construção da Escola foi feita toda de pedra, onde essas pedras eram extraídas próximas da obra de engenharia. As pedras vinham da dinamitação (explosão através de dinamite) da serra de Baturité, onde podemos perceber na Figura 02.



Figura 02 – Construção toda de pedra.

Fonte: própria, 2012.

Todo o material utilizado na construção foi transportado por burros (jumentos) até o local, Entre os dois blocos de três andares nós encontramos um jardim onde temos uma imagem de Nossa Senhora (Maria mãe de Jesus) no centro onde pode ser visto na Figura 03 e uma horta.



Figura 03 – Jardim onde temos uma imagem de Nossa Senhora.

Fonte: própria, 2012.

O projeto inicial previa a construção da construção não foi concluído, ou seja, construiu-se somente um pouco mais da metade da obra. A Figura 04 mostra como ficaria a Escola Apostólica (mosteiro) se fosse concluído.



Figura 04 – Como ficaria o mosteiro se fosse concluído.

Fonte: própria, 2012.

Um dia na Escola Apostólica De Baturité

A Escola Apostólica começou com sete apóstólicos e até 1937, entraram 168, saíram 78, entraram na Companhia de Jesus 37. O sistema de estudos era similar à Escola Apostólica de Portugal: instrução religiosa, latim, português, matemática, grego, inglês nas 4^{as} e 5^{as} classes, geografia, história universal, francês e noções elementares de ciências. O horário do dia normal era o seguinte:

5.30 acordar	13:15 leitura espiritual
6:00 orações	13.30 estudo
6:20 missa, café da manhã, livre	14:00 aula
7:45 estudo	15:30 estudo
8.30 aula	16:30 lanche, livre
9:45 livre	17:45 composição
10:00 estudo	19:00 jantar
10:45 aula	20:15 recreação
11.30 visita ao Santíssimo, almoço	20:30 orações noturnas.

A Figura 05 mostra os alunos assistindo aula como um sacerdote de batina preta que era a cor da batina utilizada desde Santo Inácio de Loyola.



Figura 05 – Alunos assistindo aula como um sacerdote de batina.

Fonte: <http://mosteirosdosjesuitasdebaturite.blogspot.com.br/2012/04/um-dia-na-escola-apostolica-de-baturite.html>. Acesso em 29/09/2012

A Figura 06 mostra os alunos em frente à Escola Apostólica de Baturité onde foi feita uma montagem de uma foto preta em branco com uma foto colorida mais recente. Isto decorreu de uma divulgação para o Encontro de ex-alunos da Escola Apostólica de Baturité.



Figura 06 – Alunos em frente à Escola Apostólica de Baturité.

Fonte: <http://mosteirosdosjesuitasdeaturite.blogspot.com.br/2012/08/encontro-de-ex-alunos-da-escola.html>. Acesso em 29/09/2012

Escola Apostólica De Baturité hoje

No ano de 2014 a Escola Apostólica completou 92 anos de existência, onde é mostrada na Figura 07, inclusive não chegou a ser concluída. Devido a uma crise de vocações que se dar na Europa atualmente e que começou depois do Concílio Vaticano II, como também no Brasil, os Jesuítas, resolveram a partir de 1963, mudar a formação de seus alunos que pleiteavam o sacerdócio, para outro local. Na verdade a Escola Apostólica era um Seminário Menor dos Jesuítas.



Figura 07 – Escola Apostólica que não chegou a ser concluída.

Fonte: própria, 2012.

Hoje a escola é dirigida pelo Padre Antônio Tabosa, residem também o padre José Paulo e o irmão Davi, onde se percebe a carência de vocações para o sacerdócio na Companhia de Jesus no Ceará.

Na Escola Apostólica são realizados retiros, encontros e já se realizam congressos. O primeiro congresso realizado no Mosteiro dos Jesuítas como é chamada hoje a Escola Apostólica se deu no período de 24 a 27 de setembro de 2012, que foi o XI Congresso de História da Educação do Ceará com o tema: República, Escola, Religião. A Figura 08 mostra a entrada da Escola Apostólica com a faixa do congresso. Durante muitos anos não era permitido pelos Jesuítas à entrada de mulheres na Escola, porém hoje elas dormem (a escola hoje serve também como hotel) e circulam pela escola (Mosteiro dos Jesuítas) inclusive de short (calção).



Figura 08 – Entrada da Escola Apostólica com a faixa do congresso.

Fonte: própria, 2012.

Na capela da Escola Apostólica hoje são celebradas apenas duas missas na semana, ou seja, uma sábado e outra no domingo, onde na Figura 09 podemos perceber a grande capela da escola.

Figura 09 – Capela da Escola Apostólica.

Fonte: própria, 2012.

Padre Fred Solon antigo responsável (superior) pela Escola Apostólica, que morreu em 2010 tinha um desejo de colocar um teleférico do Sitio Caridade que pertence aos Jesuítas e fica em cima da Serra de Baturité até o Mosteiro (Escola Apostólica) e transformar a Escola Apostólica em um hotel. No Sitio Caridade que fica a



cerca de 3 km do Mosteiro (lugar mais alto) existe outro convento, onde os alunos da Escola Apostólica faziam retiros. Toda a área do entorno do Mosteiro pertence aos Jesuítas e vem sendo habitada por vários moradores, que fizeram suas casas. A ideia do Padre Fred não foi aceita pelos superiores da Companhia de Jesus, ou seja, o provincial da Região Nordeste do Brasil não concordou. Hoje a Escola Apostólica é chamada de Mosteiro dos Jesuítas.

Quando Jorge Mario Bergólio, o atual papa, terminou sua formação jesuítica e assumiu sua primeira posição de destaque na Companhia de Jesus, a de provincial da Argentina, em 1973, havia 30 mil jesuítas no mundo. Quarenta anos depois, eles são menos do que 18 mil, de acordo com o mais recente levantamento realizado pela ordem religiosa, documento de divulgação restrito obtido pela Folha de São Paulo (Machado, 2013). A queda acentuada de membros, processo contínuo nas últimas décadas, é um dos fatores que estão levando a Companhia de Jesus a uma ampla reestruturação, que prevê a unificação de províncias, como são chamadas suas unidades administrativas. O Brasil, por exemplo, é dividido atualmente em três províncias (Brasil Meridional, Nordeste e Centro-Leste), além de uma subdivisão chamada Região Dependente Brasil Amazônia. Até julho de 2014, os jesuítas brasileiros têm de apresentar ao superior geral, padre Adolfo Nicolás, espanhol que é o líder mundial da Companhia de Jesus desde 2008, uma proposta para a unificação em uma só província, responsável por todo o país (Machado, 2013).

A eleição do Papa Francisco que é jesuíta trouxe uma melhora nas vocações na Companhia de Jesus no Brasil, como também a Jornada Mundial da Juventude realizada no Rio de Janeiro em julho de 2013 despertou nos jovens o desejo de se consagram a Deus na vida religiosa.

Conclusão

O fechamento da Escola Apostólica de Baturité a partir de 1963, que dava uma excelente formação intelectual e espiritual aos seus alunos decorreu da crise que passa a Igreja na Europa e nas Américas do Norte, do Sul e Central. Porém hoje a Companhia de Jesus estão abrindo colégios na Ásia, na África e na Oceania. Na Índia, que era um país que tinha pouquíssimos sacerdotes, a Companhia de Jesus tem mais de 4000 padres trabalhando por lá. Os Jesuítas abriram um colégio no Nepal (país da Ásia) há três anos. Vale ressaltar que as vocações ao sacerdócio nascem de famílias bem estruturadas, ou seja, de casamentos (homem com mulher) duradouros ou seja vão até que a morte os separem, e esse tipo de casamento está cada vez diminuindo mais no Brasil. Claro que podemos dizer que a mídia (televisão, internet radio etc.) é a grande culpada do esfacelamento da família, pois a cada dia que passa vem mostrando modelos que destroem a família e a sociedade.

Constatou-se que o fechamento da Escola Apostólica de Baturité não é um problema apenas dos Jesuítas mais de quase todas as congregações religiosas no Brasil, e principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Referências bibliográficas

<http://mosteirodosjesuitasdebaturite.blogspot.com.br/2012/04/um-dia-na-escola-apostolica-de-baturite.html>. Acesso em 29/09/2012.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Baturit%C3%A9>. Acesso em 29/09/2012.

<http://baturiteemcomentario.blogspot.com.br/2011/06/escola-apostolica-de-baturite.html>. Acesso em 29/09/2012.

<http://baturiteemcomentario.blogspot.com.br/2011/06/escola-apostolica-de-baturite.html>. Acesso em 29/09/2012.

<http://mosteirosdosjesuitasdeaturite.blogspot.com.br/2012/08/encontro-de-ex-alunos-da-escola.html>. Acesso em 29/09/2012.

<http://www.flickr.com/photos/herychximenes/6502196787/>
Acesso em 29/09/2012.

Machado, Cassiano Elek. **Número de jesuítas, ordem do papa Francisco, encolhe**, Jornal Folha de S. Paulo, 30/03/2013. <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/518852-numero-de-jesuitas-ordem-do-papa-francisco-encolhe>. Acesso em 31/03/2013 as 10h15min.